

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

# PERMANÊNCIA ESCOLAR: O QUE DIZEM AS PESQUISAS DO CAMPO

Bruna Faria Simões, Sônia Cristina Soares Dias Vermelho

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.12473>

Submetido em: 2025-07-01

Postado em: 2025-07-04 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

A moderação deste preprint recebeu o endosso de:

Andréa Costa da Silva (ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4130-1646>)

ARTIGO

## PERMANÊNCIA ESCOLAR: O QUE DIZEM AS PESQUISAS DO CAMPO

BRUNA FARIA SIMÕES<sup>1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7272-695X>

<bfsimoes13@gmail.com>

SÔNIA CRISTINA SOARES DIAS VERMELHO<sup>2</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2205-8070>

<cristina.vermelho@gmail.com>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro(RJ), Brasil

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro(RJ), Brasil

**RESUMO:** Pesquisas em educação insistentemente buscam investigar a escola sobre a óptica da evasão, sob tons de negatividade e fracasso escolar. Diante disso surgiu a proposta de pesquisar outra abordagem: a permanência escolar. Portanto, o objetivo deste trabalho é fazer uma revisão sistemática de literatura buscando compreender as abordagens que envolvem o tema permanência escolar. Para isto, foi feita uma revisão sistemática de literatura nas bases periódicos CAPES, BDTD do IBCIT, Google Scholar, *SciELO*, utilizando a expressão “permanência escolar”. Foram investigados 1035 trabalhos e 83 foram selecionados para análise. Foi encontrado que a maioria das pesquisas são recentes e que o sentido do termo permanência escolar ainda não está bem definido. As pesquisas em permanência escolar não possuem o mesmo sentido que pesquisas em evasão. Entre os assuntos mais abordados nas pesquisas em permanência escolar encontra-se as questões pedagógicas, na qual a maioria das pesquisas se voltam para questões dentro da escola. Entendemos que as pesquisas em torno do tema permanência escolar precisam ser mais exploradas e que, dentro do universo de pesquisas feitas, a maioria investiga estuda a permanência sobre a óptica da própria instituição escolar.

**Palavras-chave:** Permanência Escolar. Evasão. Acesso e Permanência. Revisão Sistemática

### STUDENT RETENTION: WHAT THE RESEARCH AREA SAYS

**ABSTRACT:** Research in education insistently seeks to investigate schools from the perspective of drop out students, in the point of view of negativity and academic failure. Also, there is a need to research other epistemologies, such as school retention. Therefore, the objective of this paper is to carry out a systematic literature review to understand how research is being carried out around the topic of school retention. To investigate research approaches in the area, a systematic literature review was carried out in the periodical databases CAPES, BDTD of IBCIT, Google Scholar, *SciELO*, using the expression “permanência escolar”. We investigated 1035 works and 83 were selected. We found that the majority of research is recent and that the meaning of the term school retention is not yet well defined. Research on school retention does not have the same meaning as research on dropout. Among the topics most discussed in research on school retention are pedagogical issues, in which the majority of research focuses on issues within the school. We understand that research on the topic of school retention needs to be further explored and that, within the universe of research carried out, the majority of studies study permanence from the perspective of the school institution itself.

**Keywords:** Student retention. Dropout. Access. Systematic Review.

## PERMANENCIA ESCOLAR: QUÉ DICE LA INVESTIGACIÓN EN EL CAMPO

**RESUMEN:** La investigación en educación busca insistentemente investigar a las escuelas desde la perspectiva de la deserción, bajo tonos de negatividad y fracaso académico. Ante esto, surge la necesidad de investigar otras epistemologías, como la permanencia escolar. Por lo tanto, el objetivo de este trabajo es realizar una revisión sistemática de la literatura buscando comprender cómo se están realizando investigaciones en torno al tema de la permanencia escolar. Para investigar enfoques de investigación en el área, se realizó una revisión sistemática de la literatura en las bases de datos periódicas CAPES, BDTD del IBCIT, Google Scholar, Scielo, utilizando la expresión “permanência escolar”. Investigamos 1035 trabajos y fueron seleccionados 83. Encontramos que la mayoría de las investigaciones son recientes y que el significado del término permanência escolar aún no está bien definido. La investigación sobre la permanencia escolar no tiene el mismo significado que la investigación sobre el abandono escolar. Entre los temas más discutidos en las investigaciones sobre permanência escolar se encuentran las cuestiones pedagógicas, en las que la mayoría de las investigaciones se centran en cuestiones internas a la escuela. Entendemos que es necesario profundizar en las investigaciones sobre el tema de la permanencia escolar y que, dentro del universo de investigaciones realizadas, la mayoría de los estudios estudian la permanencia desde la perspectiva de la propia institución escolar.

**Palabras clave:** Permanencia escolar. Deserción. Acceso y permanencia. Revisión sistemática.

## INTRODUÇÃO

Analisando pesquisas sobre a situação da educação encontramos dados muito negativos e se utilizando termos como fracasso escolar, exclusão e evasão. Muitas pesquisas se voltam para a evasão reforçando um discurso de que a escola reproduz uma exclusão, gerando um fracasso. Este discurso nos causou incômodo surgindo a necessidade de pesquisar algo diferente desta perspectiva. Foi então que iniciamos uma jornada em investigar a situação da escola pública pela óptica da permanência escolar. Entre um dos fatos observados por nós e por outras pesquisas foi o excesso de pesquisa em evasão e fracasso escolar. Este fato foi observado por Carmo e Carmo (2014), Carmo et al 2018, Carmo et al (2020) e Carmo et al (2017) Coelho (2014), Costa (2020), Emerick Oliveira e Oliveira (2015), Oliveira (2018), Paes (2019) e Marques e Henrique (2019), que relatam, cada um de sua forma, em diferentes temas, a grande quantidade de pesquisas focando no porquê os alunos saem da escola e não no porquê permanecem.

Outros autores também apresentaram motivações próximas a nossa, como Cardoso (2016) que relata em sua tese que se sentia frustrada ao perceber que o discurso circulante referia aos estudantes como desinteressados. Oliveira (2018) comenta que seu trabalho possui o foco em permanência escolar por opção, por entender que a evasão já pressupõe uma exclusão escolar, buscando compreender o oposto desse fenômeno; Freitas et al. (2021) também inicia sua discussão comentando sobre as pesquisas que focam no fracasso e no insucesso, onde pesquisas se repetem em culpabilizar o aluno, empreendendo esforços investigativos em desdobrar esse fenômeno, buscando razões para tal explicação, caindo geralmente em questões sociais.

Fazer pesquisa pela óptica da permanência escolar representa outra epistemologia, pois as questões que envolvem o que faz os alunos ficarem na escola, não são as mesmas que os fazem sair, são perguntas e resultados diferentes. Guimarães (2017) ressalta que são conceitos de sentidos antagônicos que devem ser observados de forma contraditória, a autora comenta que algumas pessoas passam por dificuldades durante os cursos inscritos, mas respondem ao estresse e adversidade de maneira diferenciada, podendo sair do curso ou não; já a permanência se relaciona com a persistência e a com a vontade de continuar, por isso ela justifica que as questões que envolvem a evasão, não são as mesmas que envolvem a permanência. Mafla (2018) lembra que a evasão e a permanência são fenômenos da mesma natureza que ocorrem devido a questões multicausais, que podem se sobrepor em alguns momentos, ou não, podendo ser explicados pela dificuldade de superação ou superação das circunstâncias sociais, econômicas e afetivas porque passa uma pessoa, juntamente com os elementos pedagógicos distintivos do próprio sistema educativo.

### **O sentido de permanência**

A jornada da pesquisa em permanência escolar não deixa de passar pelo seu sentido, pouco sabe-se sobre o real significado deste termo. Durante a revisão sistemática entendemos que o termo permanência surge inicialmente na Constituição de 1988 (CF 88) (Brasil, 1988). Foi então, na Constituição de 1988, que a educação se torna um direito subjetivo e pela primeira vez, não se comenta só sobre o acesso, mas sobre a permanência, sendo a primeira vez que esta palavra aparece.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:  
I - igualdade de condições para o acesso e permanência<sup>1</sup> na escola; (Brasil, 1988)

A importância deste fato é notado e comentado por Carmo e Carmo (2014), Coelho (2014), Costa (2020), Emerick Oliveira e Oliveira (2015), Guimarães (2017), Jung et al (2017), Lenskij (2006), Marques e Henrique (2019a), Oliveira (2018), Paes (2019), Rajewski (2016), Torres et al (2020). Sendo assim, a permanência escolar é um direito de todo cidadão e deve ser resguardada. O interessante é perceber, que apesar de permanência possuir sentido único, muitas vezes é atrelado ao acesso, que na prática, é objeto diferente. Carmo e Carmo (2014) lembra que apesar do termo aparecer na Constituição desde 1988, foram poucas as pesquisas que se voltaram a este tema.

Parte dos problemas relacionados a pesquisa em permanência escolar perpassa pelo entendimento de seu significado, o que seria a permanência afinal? Apesar de constar em documentos oficiais, não existe nenhuma definição específica sobre o que é permanência, pesquisas e políticas tem sido feito sem esclarecimento. Por isso se torna interessante investigar o sentido do termo.

---

<sup>1</sup> Grifo Nosso.

Inicialmente, a expressão “permanência escolar” parecia, apenas, ser mais uma expressão voltada para a educação, porém ao avançar na investigação foi percebido que não era algo mais do mesmo, mas uma expressão que continha um sentido intrínseco que a diferenciava de outros tipos de pensamento. Expressar a permanência escolar não é apenas trocar as palavras, mas carregar um sentido de pesquisa que é mais do que apenas ‘estar na escola’, mas se empenhar na trajetória da profundidade que essa expressão carrega.

Para iniciar o debate sobre seu significado, Carmo e Carmo (2014) relatam que até 2006 o termo “acesso permanência” se configurava como uma expressão só, como se fosse algo condicional a relação entre o acesso e a permanência. Após 2007 os autores passam a verificar o uso da expressão permanência sozinha, concluindo existir uma atenção para o termo permanência independente de acesso, e reforçam esta observação no texto de 2020 (CARMO et al, 2020). Ou seja, a permanência escolar, aparentemente, não era pensada como um campo diferenciado, e sim parte condicionada ao acesso.

Carmo e Carmo (2014), Paes (2019) e Rodrigues (2020) buscaram definir a permanência pela própria etimologia da palavra que pode ser encontrada no dicionário, como “ato de constância, perseverança, durar no tempo, ir até o fim” (Oxford, 2020).

Filosoficamente, Carmo e Carmo (2014), baseando-se em Reis (2009) também analisam a permanência não apenas como ato de persistir, mas também de possibilidade de existência; a permanência seria durar no tempo, contudo não apenas como ato cronológico, mas como construção de experiência e de transformação, um espaço simbólico que permite o diálogo, a troca de experiências e a transformação de todos e de cada um. A existência de durar, transformar, trocar e compartilhar, mais do que apenas uma questão de tempo, mas de existência (Carmo e Carmo, 2014).

Guimarães (2017) lembra que existem diferentes termos que abrangem a questão do discente dentro da instituição e que devem ser observados com cuidado como: adesão, aderência, persistência e permanência. Adesão (adhesion em inglês) representa a escolha pelo discente sobre um curso ou de uma modalidade; evasão (drop out) é a saída definitiva do aluno do curso; persistência (persistence) é um fator de permanência, seria a decisão de continuar estudando e progredir com o curso; já a permanência (retention como expressão para o fenômeno em inglês) seria o ato de permanecer, estado, condição ou qualidade de permanente, constância, continuidade, firmeza, perseverança, sem ausência e sem interrupção até sua diplomação. A autora lembra que é comum observar o termo persistência em documentos que tratam de permanência e vice-versa, apesar dos significados serem distintos.

Outros termos que se confundem são acesso, permanência e êxito, que geralmente são apresentados juntos, ora com grande especificidade para cada caso, ora como se fossem semelhantes. É

importante diferenciar esses conceitos por não se tratar de ações iguais, cada um deles reflete algum aspecto na educação. Encontramos no trabalho de Costa (2020) um trecho inspirado no regimento do Instituto Federal de Pernambuco IFPE o qual fazemos uma síntese dos conceitos.

- Acesso: trata-se da inclusão, por meio da promoção de oportunidades, de estudantes oriundos de escolas públicas para o ingresso. (...). (IFPE, 2013a, p. 14; Costa, 2020). Ou seja, oportunidade de ingresso de estudantes na rede de ensino.
- Permanência: constitui-se em ações de acompanhamento e contribuições ao processo de ensino-aprendizagem, a fim de atender às necessidades do estudante, dotando-o de conhecimentos e de competências humanísticas, científicas e tecnológicas. (...). (IFPE, 2013a, p. 14; Costa, 2020). Portanto, são ações que permitem a continuidade de estudo dos estudantes com qualidade.
- Êxito: constitui-se em ações multiprofissionais, que possibilitem aos estudantes sistematizarem as informações e conhecimentos adquiridos durante seu percurso acadêmico, construindo uma visão geral sobre o curso escolhido. (IFPE, 2013a, p. 14; Costa, 2020). Seria o aproveitamento do curso pelo estudante.

Assim, entre definições etimológicas, simbólicas, materiais ou filosóficas, a permanência ainda não apresenta um consenso, variando de acordo com o referencial teórico que o (os, a as) autor (res, a, as) trabalhe. Cabe destacar a importância de compreender que:

- ✓ permanência não é a mesma coisa que evasão;
- ✓ permanência não é o mesmo que acesso;
- ✓ permanência não é apenas uma expressão, mas um conjunto de ideias sobre diversas questões que envolvem o ato do estudante estar na escola.

Assim compreender que evasão e permanência escolar são termos distintos e com sentido de pesquisa diferenciados, não são diretamente antagônicos por possuírem sentidos que não são opostos, mas refletem pensamentos, ações e resultados diferentes um do outro.

Estas observações criam um incentivo para investigar então como estão as abordagens de pesquisa dentro do tema “permanência escolar”, pois as pesquisas não semelhantes as pesquisas em evasão. Diante das observações feitas sobre as questões que envolvem a permanência escolar, o objetivo deste trabalho é fazer uma revisão sistemática buscando compreender como estão as pesquisas sobre permanência escolar, sob a justificativa da necessidade de investigar uma área pouco explorada e que ainda possui falta de esclarecimentos de sentido.

## METODOLOGIA

As análises feitas correspondem a etapas iniciais de uma tese de doutorado da primeira autora. A revisão sistemática foi feita no período entre julho e agosto de 2022 nas bases: Google Scholar, no Banco de Teses e Dissertações do IBCIT<sup>2</sup>, Scielo e periódicos CAPES<sup>3</sup> (com acesso CaFe), utilizando a palavra-chave: “permanência escolar”. Não foi utilizada expressão em inglês, portanto, o levantamento se restringiu ao contexto latino-americano. Não foi utilizado nenhum filtro específico, apenas na plataforma Google Scholar foi utilizado o filtro ‘ano de produção’, por entender que esta é uma plataforma muito abrangente, por isso foi determinado o período de 1988 em diante, devido a CF 88. O critério de seleção foi eleger pesquisas que tivessem a permanência escolar como tema, qualquer pesquisa que apresentasse, discutisse, investigasse permanência escolar poderia ser selecionada para a avaliação. Como critério de exclusão, não foram selecionados os trabalhos que não abordassem o tema permanência escolar.

Ao todo foram encontrados 7385 trabalhos, porém foram analisados 1035 trabalhos, pois na plataforma Google Scholar, devido ao seu critério de organização de resultados, foram lidos apenas 300 títulos, por entender que a plataforma entrega os trabalhos principais primeiro. Também foram lidos resumos e, em alguns casos, para melhor clareza, sumário e alguns trechos do trabalho em algumas teses e dissertações por terem títulos pouco específicos. Cabe dizer que pesquisas que não continham permanência no título também foram lidas e selecionadas.

No banco de teses e dissertações IBCIT foi utilizado o termo “permanência escolar” e foram disponibilizados 44 trabalhos, dos quais 20 foram selecionados e 5 se destacaram. Na base Periódicos CAPES foi utilizado o termo “permanência escolar” e foram encontrados 195 trabalhos também, os quais foram selecionados 10 e 4 se destacaram.

Na plataforma Google Scholar fizemos duas pesquisas, a pesquisa Google 1, e foi encontrado 5540 trabalhos e citações, destes, 300 foram lidos, apareceram vários trabalhos repetidos das bases anteriores que não foram utilizados, 29 foram selecionados. Para especificar mais o trabalho e devido ao alto número de pesquisas, foi feita uma segunda pesquisa no Google Scholar, a pesquisa Google 2, que foi utilizado os termos “permanência escolar” AND “ensino médio” (foco de pesquisa do trabalho). Foram encontrados 1410 trabalhos, dos quais foram lidos os primeiros 300 títulos. Foram selecionados 24 trabalhos, dos quais 2 se destacaram.

---

<sup>2</sup> Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

<sup>3</sup> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ao inserir o termo “permanência escolar” na plataforma Scielo foi encontrado somente 1 artigo, por isso, apenas nesta base, utilizamos as expressões “permanência” AND “escola”, sendo encontrados 195 trabalhos foram selecionados 5, dos quais 3 se destacaram. Esta forma de pesquisa apresentou muitas pesquisas na área de saúde, como por exemplo: “tempo de permanência de cateter”. Sendo observado que o uso destas expressões não é tão eficiente quanto “permanência escolar”.

Diante dos resultados encontrados, 83 trabalhos foram selecionados para análise. As pesquisas foram classificadas nos seguintes critérios: Experimento de permanência: trabalhos que traziam experimentos relacionados à permanência; Evasão x permanência: trabalhos que discutiam as diferenças entre evasão e permanência; Político-governamental: trabalhos que discutiam as condições de permanência e/ou programas específicos; Motivos para evasão: trabalhos que abordavam motivos para evasão; Questões pedagógicas: trabalhos que discutiam a permanência sobre viés da escola; Questões sociais: permanência sendo discutida a partir de fatores externos à escola como questões sociais, rendas e outros; Questões intrínsecas ao discente: trabalho que tinha o aluno como foco principal de pesquisa, sua opinião, vivência, família, experiência e outros. Destes 83, vinte e cinco trabalhos se destacaram (Quadro 1). Os trabalhos repetidos foram contabilizados somente uma vez.

## RESULTADOS

Inicialmente, nos resultados preliminares, encontrou-se que as pesquisas em Permanência Escolar são recentes, não sendo encontrado nenhum resultado antes dos anos 2000 e sendo sua maioria de 2014 em diante. A maioria das publicações são artigos, 41% dos trabalhos encontrados, a segunda maior forma de disseminação do conhecimento foi feita na forma de dissertação de mestrado correspondendo a 38,55% dos trabalhos; 13% são anais de eventos, 3,6% são Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e apenas 3,6% são de teses (Simões, 2024).

Sessenta e três por cento dos trabalhos são de metodologia qualitativa. Dos 83 trabalhos, sessenta e sete trabalhos são brasileiros (80,7%), seis do México (7,2% da amostra), quatro da Colômbia (4,8%), três da Argentina (3,6%), um de Cuba, um do Equador e um de Colômbia e Venezuela (1,2% cada) (Simões, 2024).

A modalidade de ensino que apresenta mais pesquisas é a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTmédio), correspondendo a 31,3% da amostra, apresentando 26 trabalhos. Em segundo lugar encontra-se a modalidade Ensino Médio com 18 trabalhos, 22% da amostra seguido por Educação de Jovens e Adultos (EJA) com 11 trabalhos (12%), Ensino Superior com 9 pesquisas (11%),

PROEJA4, também com 11% dos trabalhos, com 9 textos, Ensino Fundamental, com 5 pesquisas, correspondente a 6% dos trabalhos encontrados, os que contemplam todas as modalidades de ensino e representam 4 trabalhos, 5% da amostra (Simões, 2024). O aumento de pesquisas na modalidade ETP médio pode ser devido a documento orientador que corresponde a orientação da elaboração de um plano estratégico para diminuição da evasão o Plano Estratégico de Intervenção e Monitoramento para superação da Evasão e Retenção (Brasil, 2014b). Assim como foi observado a importância do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) (Brasil, 2010) para a permanência no Ensino Superior (Simões, 2024).

As pesquisas em permanência escolar se encontram distribuídas em diversos assuntos (Tabela 1).

**Tabela 1. Classificação dos trabalhos em relação ao assunto de pesquisa.**

<b>Assunto</b>	<b>Freq.</b>	<b>%</b>
Questões pedagógicas	29	35%
Político-governamental	15	18%
Questões discentes	13	16%
Questões sociais	13	16%
Motivos evasão	5	6%
Evasão x permanência	5	6%
Experimento	3	4%
Outros	0	0%
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>83</b>	<b>100%</b>

A maioria das pesquisas de permanência escolar tinha como o objetivo investigar Questões Pedagógicas, correspondendo a 35% da amostra (29 trabalhos). Essa classificação inclui pesquisas que desenvolveram seu trabalho avaliando os aspectos escolares que envolvem a permanência, dentro do ambiente escolar. Avaliando seja o trabalho da gestão, seja um programa específico da unidade, seja a relação professor-aluno, seja o desenvolvimento de técnicas e aulas e outros.

Alguns trabalhos que abordavam a permanência escolar em relação às questões pedagógicas foram: Costa (2020); Guimarães (2017); Jung et al (2017); Paes (2019); Rodrigues (2020); Rosli e Carlino (2015); Sales e Vasconcelos (2016). Todas as pesquisas citadas foram feitas diretamente dentro das instituições investigando aspectos internos que pudessem se relacionar a permanência escolar.

Interessante observar que as Questões Pedagógicas, ou seja, o aspecto desenvolvido na escola, é o assunto de maior destaque dentro das discussões de permanência, pois parece haver interesse em

---

<sup>4</sup> Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

entender qual aspecto a instituição e sua dinâmica poderia ou não influenciar de alguma forma a permanência escolar.

Como exemplo de pesquisa temos a de Costa (2020), que propõe construir um instrumento de avaliação de ensino que possa analisar um programa escolar. A autora verificou que o instrumento pode contribuir para melhoria do programa e conseqüentemente para a permanência escolar.

A relação da docência e aluno também foi considerada um fator pedagógico, já que é dentro da escola que ela ocorre e tem ligação direta com o dia a dia escolar. A humanização e a integração dos estudantes são também tratadas por Guimarães (2020) que foca em ações que a instituição de ensino pode promover para estimular a permanência dos estudantes.

A abordagem Político-governamental é o segundo aspecto mais abordado nas pesquisas de permanência escolar, com 18%. Estes trabalhos analisam as condições de acesso e permanência escolar, nesse sentido entram as questões legais, as políticas públicas, programas, ou aspectos que não envolvam diretamente a unidade escolar e sua dinâmica. Algumas pesquisas que trabalham esse aspecto são: Emerick Oliveira e Oliveira (2015); Lenskij (2006); Marques e Henrique (2019); Rajewski (2016); Torres (2020).

Em destaque encontra-se a dissertação de Lenskij (2006) que trabalha com o direito a permanência, a autora busca discutir mecanismos legais que garantam a permanência escolar, assim como os programas feitos para o exercício desta garantia e também como tem sido executado as ações propostas pelos programas em questões, ao final busca compreender diante a visão a lei, das políticas públicas, dos agentes da educação, do conselho tutelar e dos próprios alunos, se este direito à permanência consegue ser efetivado.

Já Rajewski (2016) investiga o funcionamento de um programa do Paraná relacionado às garantias de condição de permanência. A autora afirma que para compreender a permanência escolar é necessário investigar o discurso contido nas principais leis e textos oficiais que tratam deste assunto como direito.

As pesquisas dessa classificação discutem o acesso e também as condições de permanecer na escola e diversos fatores que envolvem esse processo para além de proposições que a unidade escolar poderia oferecer, são aspectos legais que dão suporte para que possa existir a possibilidade de permanência, por isso os trabalhos em questão contribuem para o entendimento de não basta apenas se falar de acesso ou buscar questões pedagógicas, é preciso refletir os aspectos que envolvem as condições de permanência.

Além da Constituição Brasileira de 1988, destaca-se com grande importância outros dois documentos quando se aborda permanência escolar: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/90)

(Brasil, 1990) e a Lei de Diretrizes Básicas da Educação (LDBEN 9394/96) (Brasil, 1996). E os documentos suplementares que mais se destacaram nas pesquisas relacionados à permanência escolar foram: o Programa Bolsa Família, o Plano Nacional de Educação (PNE) e o PNAES.

Em Terceiro lugar encontram-se as Questões Discentes (Tabela 1), que em nossa definição de classificação, são pesquisas que buscaram compreender a permanência escolar a partir do olhar dos discentes, estes eram os sujeitos das pesquisas e foram feitas perguntas aos próprios alunos sobre sua visão e relação com a permanência.

Entre os trabalhos de destaque que tiveram seu objetivo em observar a permanência a partir da óptica discente encontram-se: Cardoso (2016); Fraga (2021); Freitas et al (2021); Mafla (2018). Entre os aspectos relevantes que encontramos que poderia se relacionar à permanência destaca-se: motivação própria, importante para vida (valor familiar), gosta de estudar, obter conhecimento, apoio familiar, apoio dos colegas, participação dos pais.

Sobre as motivações próprias e valor familiar, Rodrigues (2020) lembra que o valor atribuído à escola que se materializa na frequência escolar, deve ser compartilhado entre a família e o estudante, que além de ser a responsável pela matrícula, também pode ser a incentivadora para que o jovem permaneça na escola.

Ter uma grande autoestima e motivação pessoal e interesse também é comentado por Mafla (2018) que acredita que este seja um aspecto relevante na hora de permanecer estudando. Motivação pessoal também é um conceito levantado por Tinto (1975) e comentado por Guimarães (2017).

Entre os trabalhos que pesquisamos, 16% (Tabela 1) pesquisaram a permanência a partir de Questões Sociais. Dentro deste foco entram aspectos que envolvem questões fora do ambiente escolar, como questões sociais, urbanização, violência, cultural e trabalho, fatores que podem ter alguma relação com a permanência escolar. As pesquisas que trabalham estes aspectos foram: Conceição e Zamora (2015); Noa (2014); Weiss-Horz (2018), Marques e Henrique (2019), Oliveira (2018), Silva et al. (2013). Noa (2014), por exemplo, disserta que a permanência é um fenômeno sociocultural e trabalha com esta tese para desvendar os processos por trás da permanência de uma escola.

Pesquisas que consideram aspectos externos a escola contribuem para a compreensão da permanência como um fenômeno multivariado que possui influência de aspectos que não estão somente centrados na unidade escolar. A permanência escolar não se dissocia de elementos que envolvem a vida dos estudantes para além dos muros, portanto, pesquisas que trazem essas questões ampliam o olhar sobre o que envolve a permanência de jovens na escola.

Um dos aspectos de destaque encontrado na literatura foi a motivação em permanecer por causa de um futuro e trabalho. Jovens relatam ser este o maior aspecto que os faz permanecer na

escola, relacionado tanto com sonhos pessoais, quanto às questões de melhoria de vida. Pesquisas que relatam a questão de futuro/trabalho foram: Oliveira (2018); Emerick Oliveira e Oliveira (2015); Marques e Henrique (2019); Pereira e Lopes (2016); Dayrell e Jesus (2016); Weiss Horz (2018).

Na pesquisa de Emerick Oliveira e Oliveira (2015) foi encontrado que a escolarização na instituição estudada representa a esperança de um futuro melhor, ressaltando que os alunos consideram que sua inserção no mundo do trabalho pode se dar em funções mais qualificadas e, portanto, com salários mais vantajosos.

Em vários trabalhos, apesar de serem pesquisas que abordam a permanência em algum aspecto, o foco foi identificar o motivo para evasão. Já comentamos anteriormente que as pesquisas sobre permanência ainda se vinculam com a evasão de alguma forma. Contudo, as pesquisas desta classificação não somente se relacionavam à evasão, mas continham entre seus objetivos avaliar os motivos para a evasão.

A dissertação de Coelho (2014) é um exemplo ótimo de um trabalho que discute bem os conceitos de evasão e permanência, o direito a permanência, porém seus dados se resumem a explicar a evasão, sendo seu objetivo maior.

Foi notado que alguns trabalhos focavam exatamente em discutir o que seria a permanência escolar, sendo seu principal objetivo. O que para nós, como já afirmamos anteriormente, particularmente é muito interessante e importante, pois como afirma Carmo et al (2018), se trata de uma virada epistemológica, um novo olhar para algo que se discute há muito tempo e que se encontra saturado. Dos 83 trabalhos encontrados, 5 discutiam Evasão versus Permanência representando 6% da amostra. Entre os trabalhos que abordam tal tema encontram-se: Carmo e Carmo (2014); Carmo et al (2017); Carmo et al (2018); Carmo et al (2020).

Também encontramos na literatura, trabalhos cujo objetivo de pesquisa foi analisar algum experimento relacionado à permanência. Estas pesquisas focaram em discutir o experimento feito e a discussão de permanência surge como algo acessório ao processo.

Como destaque tem-se a pesquisa de Rosli (2015) analisa propostas feitas por professores buscando compreender se o que foi aplicado poderia ter algum efeito benéfico na permanência, destrincha como foi feito o experimento e suas vantagens, como conclusão traz comentários do desempenho sobre o que foi feito e conclui que indiretamente as ações contribuíram para a permanência.

E assim, ao longo das observações encontramos diferentes abordagens dentro da pesquisa em permanência escolar que demonstram uma grande variedade de formas que o assunto pode ser trabalhado, a partir de olhares das instituições, dos discentes, da sociedade e tantos outros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em busca de compreender o estado das pesquisas que envolvem a permanência escolar, nos debruçamos na literatura a fim de explorar a pesquisa na área. Inicialmente encontramos que o termo Permanência Escolar não está bem definido na literatura, possuindo sentidos diferentes que podem estar relacionados a etimologia da palavra, ao direito, aos sentidos filosóficos e materiais, a depender do referencial teórico que o autor se utilize. Porém de antemão, entendemos que permanência não é apenas frequentar a escola, é um ato de persistir com qualidade, tempo e aproveitamento. Estudar o sentido de permanência se mostrou importante em busca do entendimento do que isto possa significar para a educação.

As pesquisas na área são recentes, onde entendemos que é um campo pouco explorado que merece maior atenção. Dentro das possibilidades de abordar a permanência escolar a maioria das pesquisas focou em avaliar aspectos pedagógicos ligados diretamente à escola. Grande parte das pesquisas são voltadas ao ambiente escolar, pensando no que pode ser modificado dentro da escola. Os autores identificam a instituição como o principal componente a ser analisado ao pensar na permanência, por isso as pesquisas abordam práticas, metodologias, o acolhimento e diversos elementos que podem envolver a permanência.

Este resultado faz sentido quando se entende que a evasão é muitas vezes mais relacionada a motivos externos, fatores que vão além da escola como questões sociais e violência, portanto, ao pensar o que pode ser feito para que os alunos possam permanecer, resta a escola pensar em estratégias para amenizar as questões de evasão. Por isso as pesquisas que foram encontradas buscavam entender como as aulas, os programas, a dinâmica de ensino poderia se relacionar com a permanência. É interessante pensar que a permanência escolar se relaciona com o que pode ser feito na e pela escola.

Além das questões pedagógicas outras vertentes também envolvem a permanência como as questões político-governamentais, as questões discentes, as questões sociais, os motivos para evasão, a evasão contrapondo a permanência e alguns experimentos. Cada vertente de estudo investiga a permanência por caminhos diferentes que permitem reflexão sobre como garantir e ampliar a permanência de estudantes em suas instituições de ensino a partir de diversas possibilidades.

Pesquisas que exploram a permanência, independente da abordagem, engrandecem as discussões sobre permanência escolar e faz surgir possibilidades de pensar a educação por um novo olhar para além da evasão, o da permanência escolar. Por isso, reforçamos que as pesquisas em torno

do tema permanência escolar devam ser mais exploradas e aprofundadas, buscando o fortalecimento desta área de pesquisa.

**Quadro 1. Trabalho que destacaram na revisão sistemática de literatura.**

Nº	Ano	Citação	Assunto	Modalidade	Bases	País
1	2016	Cardoso (2016)	Questões Discentes	PROEJA	Google 1	Brasil
2	2014	Carmo e Carmo (2014)	Evasão X Perma.	EJA	CAPES, Google 1 e Google 2	Brasil
3	2017	Carmo et al (2017)	Evasão X Perma.	EPTmédio	Google 1	Brasil
4	2018	Carmo et al (2018)	Evasão X Perma.	Todos	Google 1	Brasil
5	2020	Carmo et al (2020)	Evasão X Perma.	Todos	Google 1 e Google 2	Brasil
6	2014	Coelho (2014)	Motivos Evasão	EPTmédio	IBICT e Google 1	Brasil
7	2015	Conceição e Zamora (2015)	Questões Externas	EPTmédio	SciELO 2 e Google 1	Brasil
8	2020	Costa (2020)	Questões Pedagógicas	EPTmédio	IBICT	Brasil
9	2015	Emerick Oliveira e Oliveira (2015)	Político-governamental	EPTmédio	Google 2	Brasil
10	2021	Fraga (2021)	Questões Discentes	EJA	Google 1 e Google 2	Brasil
11	2021	Freitas et al (2021)	Questões Discentes	EJA	CAPES, Google 1 e Google 2	Brasil
12	2017	Guimarães (2017)	Questões Pedagógicas	Ensino Superior	IBICT	Brasil
13	2017	Jung et al (2017)	Questões Pedagógicas	Ensino Médio	Google 1	Brasil
14	2006	Lenskij (2006)	Político-governamental	Ensino Fundamental	Google 2	Brasil
15	2018	Mafla (2018)	Questões Discentes	Ensino Médio	Google 1	Equador
16	2019	Marques e Henrique (2019a)	Político-governamental	Todos	Google 1 e Google 2	Brasil
17	2014	Noa (2014)	Questões Externas	Ensino Médio	CAPES e Google 1	Cuba
18	2018	Oliveira (2018)	Questões Discentes	EJA	Google 1	Brasil
19	2019	Paes (2019)	Questões Pedagógicas	EPTmédio	Google 1 e Google 2	Brasil
20	2016	Rajewski (2016)	Político-governamental	Ensino Médio	IBICT, Google 1 e Google 2	Brasil
21	2020	Rodrigues (2020)	Questões Pedagógicas	Ensino Médio	IBICT	Brasil
22	2015	Rosli et al (2015)	Experimento	Ensino Médio	CAPES	Argentina

23	2016	Sales e Vasconcelos (2016)	Questões Pedagógicas	Ensino Médio	SciELO 2	Brasil
24	2013	Silva et al (2013)	Questões Discentes	EPTmédio	SciELO 2	Brasil
25	2018	Weiss Horz (2018)	Questões Discentes	Ensino Médio	Google 1	México

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Brasília: Senado, 1988
- \_\_\_\_\_. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Diário Oficial da União, 1989.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 9393 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional (LDBEN), Diário Oficial da União, 1996
- \_\_\_\_\_. Lei nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004. Criação do Programa Bolsa Família. Diário Oficial da União, 2004
- \_\_\_\_\_. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil–PNAES. Decreto nº7234 de 19 de julho de 2010
- \_\_\_\_\_. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação. Diário Oficial da União, 2014.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Documento Orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília: Ministério da educação, 2014. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/documentos-normativos/arquivos/documento-orientador-evasao-setec.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2018.
- CARDOSO, Vanda. Figueredo.. Permanência escolar no PROEJA: olhares dos estudantes do curso técnico em cozinha. 2016. 139p. Dissertação. (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Alagoas, Alagoas, 2016.
- CARMO, Gerson Tavares; CARMO, Cíntia. Tavares.. A permanência escolar na Educação de Jovens e Adultos: proposta de categorização discursiva a partir das pesquisas de 1998 a 2012 no Brasil. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, v. 22, 2014 <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n63>. 2014
- \_\_\_\_\_; ARÉAS, Heise Aires; SOUZA, Rozana Quintanilha Gomes. O bem-estar com êxitos de ensinar-aprender: um princípio para todos os planos estratégicos para permanência escolar na rede federal de educação. Terceiro Milênio: Revista Crítica de Sociologia e Política Volume 9, número 1, julho a dezembro de 2017
- \_\_\_\_\_.; MANHÃES, Elaine. Kreile.; COLA, Maria Luiza Terra. Pistas sobre a permanência estudantil como virada epistemológica: iniciativas de um núcleo de pesquisa por uma sociologia da permanência na educação a partir de Vincent Tinto. [SYN]THESIS, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 54-63, jan./jun. 2018.
- \_\_\_\_\_.; EMERICK OLIVEIRA, Gleice.; ALMEIDA, Gerogia Maria Manguieira. de. Da inquietação sobre a abissal diferença quantitativa entre as publicações sobre a permanência e a evasão escolar. Anais VIII SITRE - Simpósio Internacional Trabalho, Relações de Trabalho, Educação e Identidade, 2020.
- COELHO, Alexsandra Joelma dal Pizzol. Permanência e abandono escolar na educação profissional: um estudo sobre Instituições Federais de Joinville e Jaraguá do Sul. 2014. 227p. Dissertação. (Mestre em Tecnologia) Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2014
- CONCEIÇÃO, Viviane Lima da. ZAMORA, Maria Helena Rodrigues Navas. Desigualdade social na escola. Estudos de Psicologia I Campinas I 32(4) I 705-714 I outubro - dezembro 2015
- COSTA, Denise Pires de Oliveira. Educação profissional e tecnológica: avaliação do ensino como instrumento de gestão para a permanência escolar. 2020. 213p. Dissertação (Mestra em Educação Profissional e Tecnológica). Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Campus Olinda, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. 2020.

- DAYRELL, Juarez Tarcísio; JESUS, Rodrigo Edinilson. Juventude, ensino médio e os processos de exclusão escolar. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 37, n.º. 135, p.407-423, abr.-jun., 2016.
- EMERICK OLIVEIRA, Gleice. OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. A permanência escolar e suas relações com a política de assistência estudantil. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 9, n. 3, p. 198-215, 2015
- FRAGA, Aline dos Santos. O que te faz continuar? Fatores de permanência na Educação de Jovens e Adultos. 2020. 97p. Dissertação (Mestre em Gestão Educacional). Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. 2020
- FREITAS, Marinaide. REIS, Rosimeire. TORRES, Andresso. Permanência escolar na EJA: narrativas de estudantes do ensino fundamental no Sertão Alagoano. *Roteiro*, Joaçaba, v. 46, jan./dez. 2021.
- GUIMARÃES, Shirley Mirene Martins. Permanência discente: gestão da EaD no instituto federal do norte de minas gerais – estudo de caso. 2017. 230p. Dissertação (Mestre em Gestão Pública). Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Universidade de Brasília. 2017.
- JUNG, Hildergard Susana. FOSSATTI, Paulo. SUDBRACK, Edith Maria. A permanência no ensino médio brasileiro e sua relação com a formação docente. *Teias* v. 18, n. 49. 2017
- LENSKIJ, Tatiana. Direito à permanência na escola: a lei, as políticas públicas e as práticas escolares. 2006. 180p. Dissertação (Mestre em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2006
- MAFLA, C.P.E. Autoestima y Permanencia Escolar: Cuatro Historias Dissertação. Gerência Educativa. Universidad Andina Simón Bolívar, Equador. 2018. 106p.
- MARQUES, W. B. dos S. K.. HENRIQUE, A. L. S.. Fatores de permanência escolar: entre o estado da arte e a revisão bibliográfica. *Anais VI Congresso Nacional de Educação*. 2019.
- NOA, Jonathan Jesus Leyva. La permanencia escolar en las redes educacionales desde comunidades periféricas. *Panorama*, 8(15), p. 48-57. 2014.
- OLIVEIRA, Isaura Francisca de. Permanência escolar: desafios na educação de pessoas jovens e adultas. 2018. 161p. Dissertação (Mestre em Educação de Jovens e Adultos). Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, Campus I, Universidade do Estado da Bahia – UNEB. 2018
- PAES, Rhena Schuler da Silva Zacarias. Retratos sociológicos: do fracasso iminente à permanência e êxito escolar. 2019. 148p. Dissertação (Mestra em Sociologia Política). Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, Universidade Estadual Norte Fluminense. 2019.
- PEREIRA, Beatriz Prado; LOPES, Roseli Esquerdo. Por que ir à escola? Os sentidos atribuídos pelos jovens do ensino médio. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 41, n. 1 194, p. 193-216, jan./mar. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623655950>
- RAJEWSKI, Cristiane Mara. A permanência escolar nos anos finais do ensino fundamental e médio: os programas fica e combate ao abandono escolar do estado do Paraná. 2016. 182p. Dissertação (Mestre em Educação). Programa de Pós-graduação Strictu sensu em Educação, UEOP, 2016
- REIS, Diane. Para além das cotas: a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia, Bahia. 2009
- RODRIGUES, José Renato Souza. Permanência Escolar: o caso da infrequência discente na Escola de Ensino Médio Luzia Araújo Barros em Itarema – Ceará. 2020. 106p. Dissertação (Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora. 2020.
- ROSLI, Natalia., CARLINO, Paula, RONI, Carolina. Retención escolar y educación de calidad: Logros y desafíos pendientes en una escuela secundaria argentina. *Archivos Analíticos de Políticas Educativas*, 23(102), 2015. <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v23.1911>
- SALES, Celina Veras, VASCONCELOS, Maria Aurilene de Deus Moreira. Ensino Médio Integrado e Juventudes: desafios e projetos de futuro. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 69-90, jan./mar. 2016.
- SILVA, Monica Ribeiro.; PELISSARI, Lucas Barbosa.; STEIMBACH, Allan Andrei. Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio. *Educ. Pesquisa*, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 403-417, abr./jun. 2013

SIMÕES, B. F. Por que permanecem? Investigações em torno da permanência escolar dos jovens em escolas públicas do Rio de Janeiro. 2024. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Saúde) – Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

TORRES, Gracimeire de Castro. A política de permanência no processo de democratização do Ensino Médio em Manaus. Dissertação, Programa de Pós-Graduação em Educação, UFAM. 2020. 174p.

WEISS HORZ Eduardo. Los significados del bachillerato para los jóvenes y la permanencia escolar en México. Sinéctica, v 51. 2018

## **DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE**

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

## **CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA**

Conceitualização Bruna Faria Simões

Supervisão: Cristina Vermelho

Pesquisa: Bruna Faria Simões

Análise de dados: Bruna Faria Simões e Cristina Vermelho

Metodologia: Bruna Faria Simões

Discussão: Bruna Faria Simões e Cristina Vermelho

Escrita: Bruna Faria Simões e Cristina Vermelho

Revisão: Bruna Faria Simões e Cristina Vermelho

## Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.